

BAS 222F no sistema foliar, havendo porém significância entre a maior dose deste produto quando comparado com o mancozeb e metalaxyl.

414

EFEITO DE PRODUTOS FITOSSANITÁRIOS PULVERIZADOS UMA OU DUAS VEZES NA CULTURA DA SOJA (*Glycine max* L.), AO NÍVEL DE CAMPO, NO CONTROLE DA MANCHA PARDA (*Septoria glycines*) E CRESTAMENTO FOLIAR-MANCHA PÚRPURA DOS GRÃOS (*Cercospora kikuchii*) WILSON F. OLIVEIRA, SOLANGE M. BORGES, FERNANDA V. CAETANO, EMÍLIA M. DIAS & RONALDO G. BATISTA. Escola de Agronomia (UFG), Caixa Postal 131, CEP 74001-970, Goiânia, GO. Effect of some fungicides in the soybean *Septoria glycines* and *Cercospora kikuchii* control in the field.

Cultura de soja (*Glycine max*), variedade Crixás, cultivada ao nível de campo, naturalmente infectada por *Cercospora kikuchii* e *Septoria glycines*, foi pulverizada uma ou duas vezes com diferentes dosagens de produtos fitossanitários. O delineamento experimental utilizado foi de blocos ao acaso com sete tratamentos e quatro repetições, avaliado o nível de infecção nas folhas e sementes, nível de desfolha e, rendimento de grãos. Os produtos testados, em suas respectivas dosagens, foram estatisticamente superiores, ao nível de 5% de probabilidade, à testemunha pulverizada apenas com água, em relação a todos os padrões avaliados, com exceção da produtividade. Entre os fungicidas testados não houve diferença estatística significativa, porém o produto azoxystrobin apresentou valores absolutos mais favoráveis que os demais.

415

AValiação sanitária de grãos de 50 genótipos de milho QPM, em Dourados-MS. GLAUCY C. ORTIZ, LILIAN M. A. BACCHI, LUIZ C. F. SOUZA & CLESO A.P. PACHECO. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, CEUD/DCA, Caixa Postal 533, CEP 79804-970. E-mail: glaucy99@ceud.ufms.com.br. Sanitary evaluation of grains of 50 genotypes of QPM maize, in Dourados, MS.

O trabalho foi conduzido no Núcleo Experimental de Ciências Agrárias/UFMS, em Dourados-MS, no ano agrícola 1997/98. Foram realizados dois experimentos com 25 genótipos de milho denominados QPM (Quality Protein Maize), com teores elevados de lisina e triptofano desenvolvidos pela EMBRAPA Milho e Sorgo. O delineamento experimental utilizado foi de blocos casualizados. Foram avaliados o teor de umidade dos grãos e as percentagens de quebra+acumulação e podridão de espigas. Somente o F da análise de variância de percentagem de podridão de espigas, para ambos os experimentos, mostrou-se significativo. No primeiro experimento, o genótipo 97HT131 foi o que apresentou a maior percentagem de espigas doentes, diferindo estatisticamente (Tukey 5%) de 97HT134, P3041, 97HT128, 97HT131 e 97HS33. No segundo experimento, 96HD110 foi o que apresentou maior percentagem de podridão de espigas, diferindo de BR 2121, 95HD61, P3041 e BR3123. Posteriormente, realizou-se uma análise patológica de amostras de grãos, sendo encontrados em maior incidência os fungos *Fusarium* e *Aspergillus*.

416

DETECÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DE UMA BACTÉRIA ASSOCIADA A MANCHA FOLIAR POR PHAEOSPHERIA EM MILHO. LUZIA D. PACCOLA-MEIRELLES¹, CARLOS R. CASELA², ALEXANDRE S. FERREIRA², WALTER F. MEIRELLES², IVANILDO E. MARRIEL²

¹Universidade Estadual de Londrina, Caixa Postal 6001, CEP 860051-970, Londrina, PR, E-mail: luzia@cnpms.embrapa.br
²Embrapa Milho e Sorgo, C P 151, CEP 35 701-970, Sete Lagoas, MG. Detection and identification of a bacteria associated a phaeosphaeria leaf spot on maize.

A frequência de isolamento do fungo *Phaeosphaeria maydis* (f. imp. *Phyllosticta* sp) foi avaliada em diferente estágios de desenvolvimento das lesões da mancha foliar em milho. As lesões foram classificadas em 4 estágios de desenvolvimento. Análises citológicas de lesões nos estágios iniciais não detectaram a presença de estruturas fúngicas. O fungo foi isolado apenas em estágios mais avançados. Nos estágios iniciais foi frequentemente isolada uma bactéria com pigmentação amarela, a qual deu reação positiva em teste de hipersensibilidade em plantas de fumo. A bactéria foi inoculada em plantas de milho com

15 e 45 dias de idade. Após 72 horas de câmara úmida, as plantas foram transferidas para casa de vegetação onde permaneceram até a avaliação. Sintomas típicos da doença mancha por *phaeosphaeria* apareceram com 5 a 7 dias após a inoculação, apenas nos tratamentos com a bactéria. A bactéria foi reisolada, e identificada como sendo gram negativa, anaeróbia facultativa, pertencente ao gênero *Erwinia* e classificada como *Erwinia ananas*. Os dados aqui apresentados permitiram evidenciar o envolvimento desta bactéria, no processo de infecção sob condições controladas, resultando no desenvolvimento de lesões semelhantes às lesões da mancha por *phaeosphaeria* em milho.

417

EFICIÊNCIA DO FUNGICIDA IMIBENCONAZOLE NO CONTROLE DA ANTRACNOSE EM PORTA - ENXERTO DE VIDEIRA. ANDRÉ L. PARADELA¹, CELSO L. SILVA², MARCOS F. BATISTA¹ & CESAR A. M. RAMOS¹. ¹- Centro Regional Universitario de Espírito Santo do Pinhal (CREUPI), CEP 13990-000, Espírito Santo do Pinhal, SP. ²- Hokko do Brasil - Indústria Química e Agropecuária Ltda. Efficiency of imibenconazole fungicide on Anthracnose of grape.

A videira está sujeita à incidência de várias doenças, podendo causar sérios prejuízos se não forem controladas. Dentre essas doenças, a Antracnose, também conhecida por olho de passarinho, é considerada como uma das mais importantes doenças, principalmente em regiões úmidas onde se cultiva a cultura. Visando o controle da Antracnose, avaliou-se a eficiência dos fungicidas (g ou ml i.a /100 l água), imibenconazole a 11, 25 e 15, imibenconazole + captan a 6 + 80 e 6 + 120 e tiofanato metílico a 49, na severidade da doença em porta-enxerto de videira (cv. Riparia) em Indaiatuba – SP, no período de outubro/97 a fevereiro/98. As aplicações (300 a 600 l/ha) iniciaram-se preventivamente após 20 dias de brotação, em intervalos quinzenais, totalizando 04 pulverizações. A severidade da doença foi avaliada através de chave descritiva (ramos) e escala diagramática de severidade de doença (folhas) através de notas atribuídas às parcelas. Para o controle da Antracnose, todos os fungicidas ensaiados foram eficientes, diferindo significativamente do tratamento testemunha. Não foi observado sintomas de fitotoxidez nas plantas.

418

EFICIÊNCIA DO FUNGICIDA CAPTAN NO CONTROLE DA MANCHA ANGULAR (*Mycosphaerella personata*) E MILDIO (*Plasmopara viticola*) NA CULTURA DA UVA (*Vitis* spp.). ANDRÉ L. PARADELA¹, CELSO L. SILVA², CESAR A.M. RAMOS¹ & MARCOS F. BATISTA¹. ¹Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal – CREUPI, CEP 13990-000, Espírito Santo do Pinhal, SP. ²Hokko do Brasil – Indústria Química e Agropecuária Ltda. Efficiency of orthocide fungicide on Angular leaf spot and Downy mildew control on grape.

A Mancha Angular e o Mildio são doenças de ocorrência bastante comum na videira, as quais provocam enfraquecimento e queda prematura das folhas, além de reduzir a produção do ano seguinte. Com o objetivo de controlar essas doenças, avaliou-se a eficiência dos fungicidas (g i.a./100 l), captan a 120 e 150, folpet a 75, iminoctadine a 15, 7 e mancozeb a 240, no controle das doenças em videira, cv. Niagara, em Louveira – SP, no período de outubro/97 a janeiro/98. As aplicações (400 a 800 l/há) iniciaram-se preventivamente em intervalos semanais logo após o início das brotações. A severidade das doenças foi avaliada através de escalas diagramáticas de severidade com notas de 1 a 5 para Mancha Angular e 1 a 6 para Mildio. Para o controle das doenças, o tratamento mais eficiente foi captan (150 g i.a /100 l), que além de proporcionar às plantas uma menor nota de severidade, também proporcionou um maior rendimento/ha com aproximadamente 5.000 Kg a mais do que a testemunha. Nenhum dos fungicidas ensaiados apresentou sintomas de fitotoxidez nas plantas.

419

POTENCIAL DA REGIÃO ITS DO DNA RIBOSSOMAL E DE MARCADORES RAPD PARA A CARACTERIZAÇÃO DE ISOLADOS DE *Fusarium solani*. LEONARDO PARESQUI¹, BIVANILDA A.TAPIAS¹; LAÉRCIO ZAMBOLIM¹, CARLOS A. LOPES².